

## Macapá e Barrinha, jóias do litoral piauiense

*Luis Correia e Cajueiro da Praia contam com o maior número de praias propícias para banho e para a prática de esportes náuticos do Piauí.*

Catarina Santiago

Localizado numa estreita faixa costeira, mas rico em belezas naturais, o litoral piauiense é conhecido como um dos mais bonitos e preservados cenários praianos do Brasil. As praias pertencente aos municípios de Luis Correia e Cajueiro da Praia são as mais propícias para banho e para a prática de esportes náuticos, atraindo turistas que procuram tranquilidade e belas paisagens.

Só em Luis Correia, são sete praias oferecendo, cada uma, um conjunto de prazeres. Para quem procura um contato maior com a natureza, orla larga para caminhadas, própria para banho e adequada para a prática de esportes náuticos como canoagem e kitesurf, a pedida é a praia de Macapá, que por ser localizada a 27km de Luis Correia, serve de recanto para os turistas que buscam sossego. O acesso a Macapá é feito pela PI-116.

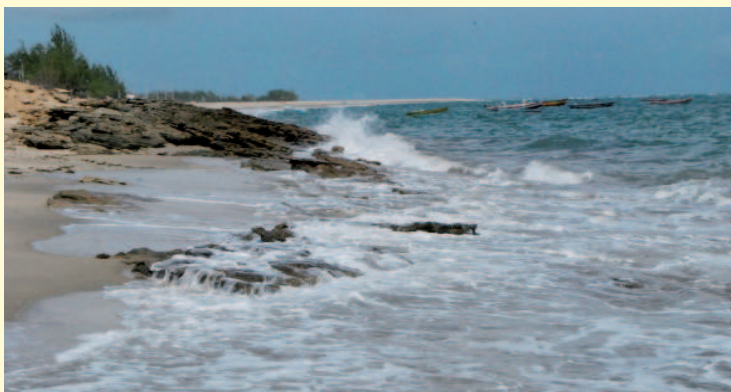
Mas quem tiver disposição para se aventurar pelo litoral do Piauí e quiser se deslumbrar com a sua beleza, não pode deixar de visitar o Povoado de Barrinha, localizado entre a famosa praia de Barra Grande, conhecida por seus ventos constantes e por ser muito procurada por kitesurfistas e a cidade de Cajueiro da Praia, que faz divisa com o Ceará.



Além do turismo, os moradores de Macapá sobrevivem da pesca (Foto: Catarina Santiago)



Prática do kitesurf é comum na praia de Macapá (Foto: Catarina Santiago)



Barrinha (Foto: Catarina Santiago)



Muros decorados são uma atração à parte de Barrinha (Foto: Catarina Santiago)

Barrinha é uma aldeia de pescadores muito charmosa, com casas coloridas e fachadas decoradas com flores, paisagens de tirar o fôlego e praias pouco exploradas. O povoado fica a cerca de 66 km de Parnaíba e seu acesso pode ser feito via Luis Correia. Além de Barrinha, o município de Cajueiro da Praia oferece outras belezas como a praia Ponta do Saco que abriga sítio arqueológico tombado pelo Iphan e as praia de Ilha Dantas e Itam, de onde se pode observar a presença do peixe-boi, animal em extinção, adotado por Cajueiro como símbolo.

Tal é o compromisso dos cajueirenses com o peixe-boi que, desde 2003, o mamífero está, oficialmente, sob proteção municipal, o que foi conseguido através da criação da Lei 51, de 12 de março de 2003. Atualmente, Cajueiro da Praia tem cerca de 20 peixes-bois vivendo em suas proximidades. Além da proteção estatal, o mamífero conta com o trabalho do Projeto Peixe-Boi Marinho, executado pelo Centro Mamíferos Aquáticos/Ibama, em gestão com a Fundação Mamíferos Aquáticos e patrocínio oficial da Petrobras.



Floresta de manguesais fica à beira da praia de Macapá (Foto: Catarina Santiago)



chrOma



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

**SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

